

ACOMPANHAMENTO DOS CONDICIONANTES DE ADAPTAÇÃO DAS TURMAS NO ENSINO REMOTO NO CAMPUS DA UFC EM CRATEÚS.

Encontro de Iniciação Acadêmica

Tereza Assunção Barbosa Lobo, Gerlândia Alves de Sousa

A pandemia ocasionada pela COVID-19 trouxe mudanças em diversos setores da sociedade. No âmbito educacional, as universidades brasileiras tiveram que se reinventar para implantar o ensino remoto e, assim, assegurar o direito à educação. Dessa forma, acompanhar os condicionantes de adaptação das turmas no ensino remoto no Campus da UFC em Crateús ajudará a elaborar um panorama deste cenário. O estudo objetiva conhecer as percepções dos discentes em relação ao período de atividades remotas no Campus da UFC de Crateús. As pesquisas foram realizadas com os discentes por meio de três formulários Google nos semestres 2020.1, 2020.2 e 2021.1 com questões relacionadas ao uso dos recursos tecnológicos e as metodologias de ensino. A análise das informações foi realizada pelo Sistema de Pesquisa Interna (SIPEI) do Campus. Como resultado, observou-se um número crescente de respondentes nas três pesquisas. Em 2020.1, foram obtidas 361 respostas para 100 turmas das 132 ofertadas, em 2020.2, 402 respostas para 122 turmas das 154 ofertadas e, em 2021.1, 407 respostas para 129 turmas das 156 ofertadas. Em relação aos critérios analisados, constatou-se, na perspectiva discente, que os recursos tecnológicos usados pelos professores ficaram dentro do desejável. Ao questionar sobre a qualidade das vídeoaulas, a maioria considerou como muito bons os áudios e as imagens. Sobre a disponibilidade de equipamentos eletrônicos pelos estudantes para acompanhar as aulas, foi baixo o número daqueles que possuíam meios de acesso na primeira pesquisa. Entretanto, os resultados seguintes mostraram um aumento significativo de discentes que dispunham de recursos tecnológicos para acompanhar as atividades remotas. Isso pode estar relacionado ao apoio institucional, pois mais de 50% afirmaram que houve muito apoio da instituição quanto a realização das atividades remotas. No campo didático/pedagógico, os estudantes, em sua maioria, consideraram que os professores repassavam com clareza os conteúdos e faziam as adequações necessárias à ementa e ao nível da turma. Quanto à participação dos monitores e à aprendizagem dos estudantes, observam-se resultados diversos nas três pesquisas. Em relação aos monitores, aumentou o número de insatisfeitos quanto ao acompanhamento das dúvidas nos canais de comunicação. Sobre a aprendizagem, a princípio, foi considerada ruim, evoluiu para regular e, por fim, boa no semestre 2021.1. Como considerações finais, é possível concluir que a modalidade de ensino a distância trouxe dificuldades como adaptação, acesso a internet, otimização de tempo e sobrecarga de conteúdos/exercícios. Entretanto, apesar das diversidades, o estudo mostrou que houve evolução nos aspectos: acesso aos recursos tecnológicos, por meio da inclusão digital da UFC, e progressão no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que as metodologias de ensino foram aperfeiçoadas no decorrer dos semestres investigados.